

DEUS USA SUA IGREJA PARA CONFIRMAR O SEU AGIR PODEROSO NO MUNDO (PARTE 2)

Texto: Atos 12: 1-25

Meditação Bíblica:

Semana passada, em Atos 11:1-30, fomos encorajados pelo poder de Deus se revelando a partir da igreja de Antioquia, uma igreja de não-judeus, que mostrou ao mundo os resultados maravilhosos de uma igreja que vive com fervor o evangelho de Cristo.

Essa semana, no **capítulo 12** continuaremos a observar o Senhor agindo na história para fazer expandir a comunidade dos salvos em Cristo. Para facilitar o nosso aprendizado desse trecho, lembramos da mensagem central de Atos 11:1-12:5: **O testemunho do poder de Deus em salvar todo aquele que crê se confirma na vida da igreja que vive com fervor o evangelho de Cristo.**

O trecho de Atos 12:1-12, nos ensina que:

1. Deus revela e frustra a arrogância crescente dos opositores da igreja de Cristo e mostra o seu poder para fazer crescer o anúncio do evangelho, mesmo diante da oposição dos homens. (12:1-12)

Esse trecho de Atos está muito alinhado com o trecho que Paulo escreveu aos Romanos 11:11-12, já que ambos os trechos da Palavra de Deus revelam que o Senhor, em sua soberania, conduziu a história para que os judeus rejeitassem o evangelho, na primeira vinda de Cristo, de maneira que os gentios fossem alcançados pela graça do Senhor e que o remanescente fiel dos judeus se volte a Deus, reconhecendo a salvação em Cristo, antes da sua volta triunfal de Jesus Cristo.

Deus usou a maldade de Herodes para expressar a dureza de coração dos judeus em relação ao evangelho de Cristo. Na época do rei da Palestina, Herodes Agripa I, a igreja de Jerusalém foi duramente perseguida, pois o rei buscava popularidade entre os judeus. Nesse período, aconteceu a primeira morte de um dos apóstolos, Tiago, irmão de João, e a prisão de Pedro, a principal liderança da igreja, na época (1-4).

É interessante observarmos que Lucas dá os detalhes da prisão de Pedro para revelar o tamanho do poder do livramento de Deus, que não vê barreira alguma para continuar a cumprir a sua vontade de fazer o seu evangelho conhecido pelo mundo.

Outro detalhe que merece a nossa atenção é o fato de que, ainda que as perseguições dos apóstolos e a morte deles por causa do evangelho de Cristo sejam uma realidade dura da história da igreja, é importante nos lembrados de que todos esses fatos foram o cumprimento das profecias de Jesus Cristo enquanto estavam com os seus discípulos (Mateus 10:16-22; 20:22-23). Isso nos leva a perceber o poder do evangelho de Cristo, que mesmo diante de tamanhas ameaças, não permitiu que homens limitados, assim como nós, hoje, deixassem de avançar na proclamação do evangelho de Cristo.

Com a prisão de Pedro, Deus nos dá a oportunidade de ver o quanto os crentes confiavam no poder de Deus em fazer continuar a expansão do evangelho de Cristo a partir da intercessão da igreja de Cristo pelo livramento de Pedro. (5-12)

A respeito da oração, é importante nos lembrarmos de que, na Bíblia, a oração aceitável a Deus é sempre uma busca humilde ao Senhor como expressão sincera da confiança no seu poder e nunca uma imposição da vontade do ser humano sobre Deus (cf. Lucas 22:42).

Outro aspecto que também deve nos chamar a atenção é o milagre operado pelo anjo celeste, livrando Pedro da prisão inviolável. O fato de Pedro ser liberto e Tiago não ter tido o mesmo livramento, não significa que Pedro era mais amado por Deus do que Estevão, do que Tiago, do que outros crentes que haviam sido mortos por causa do evangelho. As diferenças são porque o Senhor ainda tinha propósitos em expandir o evangelho de Cristo a partir da vida de Pedro e para demonstrar que nenhuma barreira é capaz de impedir o seu agir, nem mesmo os poderosos da terra.

Além disso, nos relatos da libertação sobrenatural de Pedro ficou claro que toda a ação de livramento, da benção divina, é exclusiva de Deus. Pedro não teve mérito algum para que pudesse receber tamanha benção.



A parte de Atos 12:13-17, nos ensina que:

2. A igreja de Jerusalém, semelhante aos crentes em Antioquia e ao contrário dos demais judeus, encontra grande alegria no poder de Deus em fazer o evangelho crescer entre os homens. (12:13-17)

A chegada de Pedro na casa de Maria, a mãe de João Marcos, produziu grande alvoroço, uma mistura de alegria, perplexidade, admiração, afinal, era impossível alguém se livrar da condenação destinada a Pedro ou simplesmente sair da prisão sem o consentimento das autoridades (13-17).

Deus surpreendeu os crentes, dando-lhes uma resposta muito maior do que eles estavam esperando (Efésios 3:20-21). Porém, a confusão dos cristãos foi tão grande com a notícia de que Pedro estava à porta, que chegaram a cogitar que era o anjo da guarda de Pedro que estava lá e não o próprio Pedro.

Havia entre os judeus a crença de que cada pessoa tinha um anjo da guarda e, que cada anjo da guarda possuía a aparência da pessoa a quem servia. Particularmente não consigo ver em Salmo 91:11; Mateus 18:10; Atos 12:15; Hebreus 1:14, a ideia clara de que cada pessoa possui um anjo da guarda. Entendo que, ainda que Deus use anjos para nos servir e cumprir os seus propósitos, isso não significa que cada um de nós tenha um anjo pessoal.

Independente de qual seja a ideia a respeito de anjo da guarda, o mais importante dessa passagem bíblica é que Deus realizou um grande milagre em favor de Pedro e da obra de expansão do evangelho de Cristo, por isso, os crentes estavam contagiados com essa ação de Deus.

Além disso, vale destacarmos a resposta de Deus às orações. Os crentes se reuniram para orar em favor de Pedro e Deus libertou o apóstolo. A esse respeito, ainda que possa parecer que Deus sempre faz aquilo que pedimos com muito fervor, é importante que saibamos que **Deus sempre age em favor da sua boa, perfeita e agradável vontade**. Sempre que Deus atende a uma oração, ele assim faz nunca com o propósito final de satisfazer as expectativas dos homens.

Podemos crer que Deus certamente abençoa o seu povo (Dt 7:12-15; Jr 29:11-13; Mt 7:11; 2Co 9:8; Ef 1:30; Ep 4:19), que os crentes se alegram no Senhor, por serem alvos das suas bênçãos (livramentos, proteção, consolações, encorajamentos em meio às dificuldades), mas precisamos nos lembrar de que nunca a finalidade do agir de Deus é a satisfação das expectativas do ser humano; é sempre o cumprimento da sua vontade soberana.

Por fim, nesse trecho, outro detalhe que merece a nossa atenção é o fato de Pedro dar instrução para os demais crentes transmitirem a notícia do seu livramento ao líder da igreja de Jerusalém: Tiago, o irmão de Jesus, que escreveu a carta de Tiago. Esse trecho merece a nossa atenção, porque começamos a observar que Deus vai agindo na história para que a presença da liderança de Pedro diminua, enquanto, o ministério de Paulo entre os gentios vai ter mais ênfase e, mais tarde, os apóstolos saíram de cena e as igrejas começam a ter líderes locais, que direcionam as diferentes comunidades da fé espalhadas pelo mundo. Deus agindo para fazer a sua igreja avançar pelo mundo sem a dependência de poucos homens, mas sempre na dependência dele como Senhor.

A última parte de Atos 12:18-25, nos ensina que:

3. Deus age na história para abrir portas para o evangelho de Cristo se expandir, punindo os arrogantes que se levantaram contra a igreja do Senhor. (12:18-25)

Deus humilhou o arrogante Herodes e frustrou os maldosos judeus com o livramento de Pedro, permitindo a morte dos guardas da prisão, que não puderam deter o agir do Senhor e, depois, por causa da sua





arrogância, não reconhecendo que só há um Deus, Herodes foi duramente punido por Deus, que enviou um anjo que trouxe uma morte terrível: comido por vermes, produzindo dores terríveis. Ao contrário dos planos de Herodes e dos judeus, Pedro se manteve vivo e com ele, a fé cristã continuou a crescer e a se espalhar, revelando o poder de Deus. (18-23)

O Senhor, ao contrário da humilhação de Herodes e dos perseguidores da igreja de Cristo, preparou a igreja de Cristo para se expandir a partir da igreja de Antioquia, por meio de Barnabé, Saulo e João Marcos (24-25).

Lucas relatou a libertação de Pedro, a frustração dos perseguidores judeus e a humilhação e morte de Herodes, antes da primeira viagem missionária de Paulo, justamente para destacar que ninguém é capaz de impedir o avanço da mensagem de salvação do Senhor Jesus Cristo.

Quão grande encorajamento temos ao olharmos para o agir de Deus, que é o mesmo Senhor a quem servimos!

Perguntas para a minha reflexão

- Consigo perceber os perigos do meu coração pecaminoso e a minha necessidade da graça de Deus em Cristo para não me entregar às maldades terríveis do pecado?
- Diante da maldade no mundo, tenho me confortado com a verdade absoluta de que Deus está no controle de tudo e, por isso, é digno da minha confiança e perseverança na fé?
- Tenho orado com o objetivo de estreitar o meu relacionamento com Deus ou ainda tenho a ilusão de que posso mudar a vontade de Deus?
- Mesmo inconformado com a injustiça nesse mundo, tenho conseguido descansar no fato de que Deus sempre julga com justiça os inimigos da igreja de Cristo ou vivo desesperado quando as coisas fogem do meu controle?
- O quanto tenho cooperado para que a minha igreja local seja um instrumento fervoroso da fé em Cristo, anunciando a salvação aos perdidos, ajudando os nossos necessitados e cooperando para que a Palavra de Deus salve vidas além das nossas fronteiras?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“Deus usa a sua igreja para confirmar o seu agir poderoso no mundo” (Parte 2)*.
- Invista no seu crescimento espiritual para que você seja um instrumento fiel nas mãos de Deus para a conversão e o crescimento de outros.

Oração Pessoal: Deus, sou grato ao Senhor pelas bênçãos da sua salvação! Senhor, peço-lhe que me ajude a servir com fervor o Senhor, cooperando com a expansão da sua igreja no mundo. Amém!

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|---------------------------------------|--|
| ▪ Saúde da família pastoral. | ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos, |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja. | enfermos, em crises emocional-espiritual e |
| ▪ Sustento de nossos missionários. | enlutados. |

